



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: EXPERIÊNCIA COM AS ELETIVAS DO NOVO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA DO CRATO CE.

Taynara da França Cavalcante (URCA)¹,

Lívia Maria Alves Delfino (URCA)².

e-mail: taynara.cavalcante@urca.br¹

e-mail: livia.delfino@urca.br²

¹Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

²Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Este trabalho consiste na apresentação do relatório de experiência obtida no estágio supervisionado IV, do curso de licenciatura em educação física da Universidade Regional do Cariri – URCA. Tendo como objetivo divulgar a experiência obtida na prática do estágio realizado no ensino médio, no município do Crato-CE. Este estágio tem como finalidade atender as exigências da grade curricular do curso bem como trazer a oportunidade do acadêmico vivenciar o ambiente escolar. Expusemos sobre a nossa experiência enquanto estagiarias e ao final dela foi possível perceber as dificuldades na prática de ensino, e muitas vezes o que imaginamos acontece de maneira diferente na prática. No entanto sabemos da importância de fazermos a nossa construção profissional, pois a experiência é construída assim, no processo.

Palavras-chave: Estágio, ensino médio, eletivas.

INTRODUÇÃO

O presente relato tem como objetivo divulgar a experiência obtida na prática do estágio supervisionado IV, das acadêmicas do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri- URCA, realizado no ensino médio na escola EEMTI Estado da Bahia, no município do Crato-CE.

O estágio escolar é uma exigência da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional nº (9394/96), dando assim oportunidade do estudante associar teoria e prática. Pimenta e Gonçalves (1990) Apud Souza¹ consideram que a finalidade do estágio é proporcionar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. É de suma importância para a nossa construção como futuros docentes. Proporciona-nos a oportunidade de vivenciar o que é ser professor na prática e ter contato com todas as adversidades do âmbito escolar que só com ela se tem conhecimento.

O estágio supervisionado precisa ser mais do que cumprimento de exigências acadêmicas, ele é ponte de interação do acadêmico com a escola. Sendo esse o grande momento para aproveitar-se ao máximo da experiência em vivência, pois é no processo que se constrói o profissional capaz de se tornar um ser crítico para fazer suas análises dos pontos positivos e negativos, e, com isto, fazer a diferença enquanto construção pessoal e profissional.

A escola EEMTI Estado da Bahia fica localizada no município do Crato, na zona urbana, mais precisamente no bairro Pinto Madeira. É uma escola da rede estadual, no formato de ensino integral; tem uma estrutura razoável, possuindo 12 salas de aula, sala de



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

diretoria, sala de professores, laboratório de informática, quadra sem cobertura, cozinha e refeitório, biblioteca, academia em construção (usam esse espaço para aulas de dança), e banheiros com local para banho. Para guardar os materiais pedagógicos das aulas de educação física improvisaram um espaço semelhante a uma dispensa, que fica dentro da sala dos professores.

O estágio foi desenvolvido em duas etapas: Observação e regências. A fase de observação aconteceu na primeira semana, onde fomos observando a dinâmica da professora e nos familiarizando com a turma. A segunda, a regência das aulas, onde inicialmente, por ser a primeira vez a frente de uma turma de alunos de forma presencial e estes de ensino médio, ficamos apreensivas. Porém, logo "tomamos" o controle e demos seguimento.

DESENVOLVIMENTO

Apresentamo-nos à escola no dia 10 de Maio de 2022 e fomos bem acolhidas. Este dia era uma terça feira, e é o dia de planejamento semanal dos professores; já participamos juntos deles desse momento e, após nos reunimos com a professora para ajustarmos nossos horários de estágio, que ficou sendo às terças feiras, no ensino da base comum, das 18h30 às 19h15 (1h/aula) e quartas feiras eletivas: Recreação e animação turística de 13h00 às 14h40 (2h/aulas) e Dança de 15h às 16h30 (2h/aulas).

Na turma do período noturno tínhamos apenas 1h/aula por semana. Em virtude da maioria dos alunos serem adultos, trabalharem, e, ainda no caso das meninas/mulheres, muitas vezes além de trabalhar fora, ainda terem os serviços de casa, existiam alguns atrasos. O horário de início das aulas é 18h30 e término as 19h15. Um pequeno número conseguia chegar pontualmente. Com isso, o tempo de aula já era pequeno e com todas essas adversidades diminuía ainda mais.

Em relação à participação nas aulas foi percebido que o interesse é apenas nas práticas. A pergunta "*Não vamos para a quadra, não?*", era bem frequente, mas ainda assim, nem todos os dias seguíamos com prática e íamos tentando trazer a atenção deles para aula teórica.

O conteúdo do bimestre foi nos passado pela professora da turma e demos seguimento a ele: alongamento e aquecimento. Particularmente não achamos que esse conteúdo foi bem escolhido para introduzir na lista dos conteúdos a serem trabalhados, porém a ordem era dar seguimento, e assim fizemos.

Inicialmente, conceituamos cada um deles e suas respectivas importâncias. Acreditamos que não é viável desenvolver esse conteúdo sem abordar um pouco sobre a fisiologia humana. Este é também um dos pontos negativos desse conteúdo; acreditamos que eles não têm essa base vinda dos anos de ensino anteriores para entender melhor esse processo. Preparamos algumas práticas de alongamentos e aquecimentos, e foi visto o quanto eles ficam mais animados quando é aula prática e o quanto a Educação Física ainda é vista dessa forma.

Presenciamos certo desinteresse em relação aos conteúdos quando dado em sala, há muito tempo se construiu o pensamento de que a disciplina é apenas prática pelo formato de boa parte das aulas, longe de sala fechada com lousa, pincel, cadeiras e por serem realizadas, muitas vezes, fora da sala de aula. No entanto, nossa postura diante desses desafios que já imaginávamos que a acontecessem foi propor algo que chamasse a atenção dos alunos buscando trazer eles a interagir para que pudessemos garantir o aprendizado, através de exposição de conteúdos, rodas de conversas, jogo, entre outros.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Nos dias de atividades práticas, eles gostavam muito de jogar queimada, carimba, pingue-pongue. No jogo do futebol havia certa resistência por parte dos meninos a ser um jogo misto.



Acreditamos que foi de grande relevância para nós o trabalho com está turma. Por sermos estagiárias, notávamos que havia um esforço por meio deles para participar das aulas, nos receberam bem e foi um privilégio para nós ter contribuído no processo escolar deles e, mais ainda, no nosso processo acadêmico.

No novo formato do ensino médio, as aulas funcionam de maneira integral, acontecendo no período da manhã disciplinas da base comum, como português, matemática, educação física etc. e no período da tarde o ensino é complementado com a oferta de eletivas.

A oferta das eletivas é estruturada levando em consideração as quatro áreas do conhecimento: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, ciências da natureza e suas tecnologias. (SEDUC)².

Os alunos tem o direito de escolher quais das eletivas iram participar. Nas ofertas relacionadas à área da educação física tinha ginástica, dança, recreação e animação turística.

Cada escola de tempo integral oferta uma jornada de nove horas, garantindo três refeições diárias. O currículo é composto por 30 horas semanais de disciplinas da base comum a todos os estudantes e 15 horas na parte flexível, sendo que 10 são escolhidas pelos alunos (SEDUC)².

Pela disponibilidade do nosso horário, ficamos com duas eletivas, a de recreação e animação turística, e a outra de dança. Em recreação e animação turística surgiu aqui uma indagação do que de fato é conteúdo da educação física? A palavra recreação faz ligação aos jogos e brincadeiras que é trabalhado na educação física escolar, porém, o termo animação turística não remeteria muito mais ao setor turístico do que à área da educação física em si?

No momento em que chegamos para assumir a turma, eles já estavam preparando a culminância final que seria uma trilha ecológica onde fariam atividades de recreação para o momento. Nessa turma, sentíamos um envolvimento e interesse um pouco maior; acreditamos por ser algo de "livre" escolha do aluno. Eles foram protagonistas na organização da trilha, tanto nas solicitações de lanches e transporte. Foi dada a sugestão de o local ser a



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

trilha do Sitio Fundão, sendo que nós ficamos com a responsabilidade de ir até lá para fazer o agendamento e solicitação do guia local.

No dia 24 de Junho foi realizada a finalização da eletiva com a trilha, com o auxílio do guia que é ofertado pelo próprio local. Foram feitas todas trilhas que tem dentro do Sitio Fundão e finalizada com uma corrida de orientação onde se divertiram bastante.



Na eletiva de dança, consideramos positiva, pois o empenho dos estudantes resultou em bastante aprendizado e comprometimento. Tendo em vista que a dança na escola não é para ser considerada a realização de movimentos perfeitos e melhor elaborados o intuito não é formar dançarinos. Pois se deve entender a dança como movimento e forma de comunicação (Cristina, 2021)³.

Quando começamos o nosso estágio, as aulas em sua maioria já estavam todas práticas. O conteúdo teórico já teria sido repassado e iriam começar a ensaiar a dança de apresentação para a culminância final onde os alunos iriam poder compartilhar o trabalho feito para os demais da escola.

Mesmo com todas as diversidades de gostos, “danças” de *tik tok* que é o que está inserido fortemente pela mídia no dia a dia dos adolescentes, as escolhas foram músicas internacionais: *Michael Jackson - Beat It* e *Sia - Chandelier* com passos no estilo pop e *CNCO - Reggaetón Lento – Bailemos*. Quando o aluno participa de atividades, neste caso tarefas de improvisação e composição, há produção de experiências e o ganho de valiosos conhecimentos. Por conseguinte, essa prática faz com que o corpo e a mente do aluno vivenciem dois elementos inseparáveis: espaço e tempo. (Maio, 2022)⁴

Sentimos em cada aula a animação em ensaiar as coreografias, desde a decisão de figurino a junção de novos passos, a cooperação com algum colega que não estava conseguindo acertar o passo, era tão envolvente ver o esforço deles que quando percebíamos estávamos dançando todas as músicas com eles, sempre auxiliando e colaborando com a professora e os demais.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO



Ao nosso ver, essa eletiva estimula e valoriza cada empenho que o aluno tenha. Muitos, no início tinham vergonha, porém no decorrer das aulas acabaram deixando de lado e cada dia foram se aperfeiçoando e se envolvendo mais. Não era somente um ensaio para uma dança, vimos que foi um processo de construção em cada aula, um entendimento do seu corpo, da dança e do movimento.

CONCLUSÃO

Ao final da experiência do estágio foi possível perceber as dificuldades na prática de ensino, e muitas vezes o que imaginamos acontece de maneira diferente na prática, isto devido a vários fatores dentre eles a nossa própria falta de experiência, no entanto sabemos que essa experiência é construída assim, no processo. Outro fator que poderia citar seria a falta de autonomia, pois quando chegamos à escola precisamos seguir o cronograma que já está planejado.

Mas só assim aprendemos e conhecemos de perto a realidade do ambiente escolar enquanto futuras professoras de educação física. Como o estágio é um experimento do futuro trabalho pelo qual escolhemos viver, consideramos importante tudo que foi vivenciado.

Foi muito significativa a troca de experiência com a professora da turma. Esta, já há 20 anos como professora de educação física, sendo a grande parte no ensino fundamental e há poucos anos também com o ensino médio. Ela sempre se mostrou muito disponível para nos ajudar. Tem uma dinâmica boa com os alunos conseguindo manter o respeito e ao mesmo tempo sendo amiga de todos.

Foi muito gratificante poder viver tudo que vivemos, iniciamos com misto de sentimentos e o mais forte dele, a insegurança. O medo de não conseguir ou de não saber lidar com algumas situações que poderiam surgir, mas encerramos com o coração cheio de gratidão e orgulho por termos conseguido.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida e por vivenciarmos grandes desafios que só nós fazem crescer ainda mais.

As nossas famílias pelo apoio e paciência.

Gratidão em especial a escola estado da Bahia por ter nos dado a oportunidade de estagiar e a todos os alunos que se permitiram contribuir na nossa formação.

Ao professor orientador, Michell Plattini, nosso muito obrigado pelo apoio.



IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Souza MCS, et al. Estágio supervisionado: da teoria à prática. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook1/PROPOSTA_E_V127_MD4_ID12459_30092019101306.pdf.
2. SEDUC. Escolas de ensino médio em tempo integral. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/escolas-de-ensino-medio-em-tempo-integral/>
3. Cristina PGA. Grando D. Dança e ritmo nas aulas de educação física. 2021.
4. Maio NM. Dança na escola: a formação do conhecimento corporificado: dance at school. Pensar a Prática, v. 25, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/68206/38180>